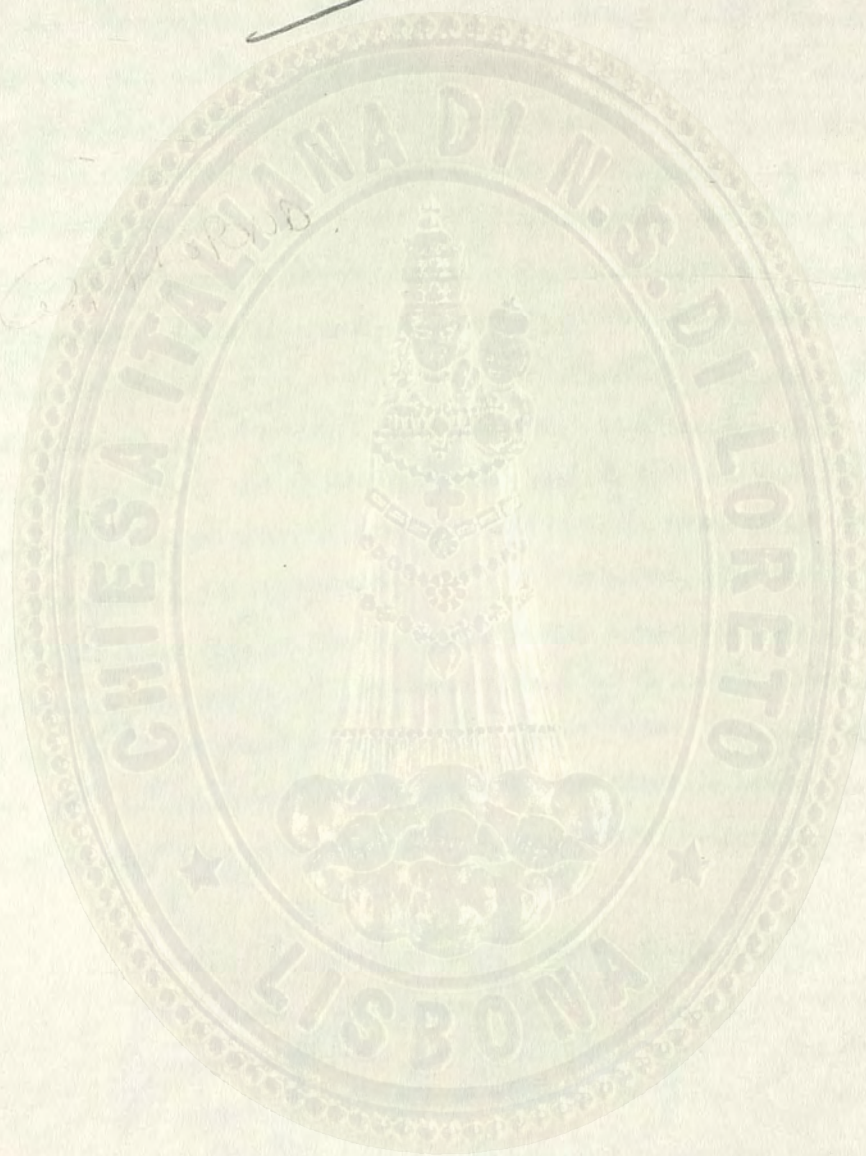


Caixa e

25

---



CORR (91)



Revelação, feita, a nossa m<sup>ã</sup> Sta Teresa de Jesus, escrita por ella mesma de sua propria Letra, em hum papel, que Li, honrosissimo Deserto de Botuecos, o qual dizia o seguinte, traduzido em Portuguez.

Depois, que Deus Nosso Senhor, p<sup>o</sup> me consolai da pena, que tive, com a perda do exercito Portuguez, nos campos Africanos, me disse, que a permittira, por achar as portuguezas dispostas p<sup>o</sup> os levar p<sup>o</sup> Sim, fiquer com grande estimacao daquella nação, na qual ate os Soldados, desgarrados nas outras, estauão tambem dispostos, que me sobreuieram grandes detexos, de vi fundar alguns cascos de Nosso Carmelo reformado, naquelle Reyno, pare condome, que resultaria ditta grande gloria de Deus, e augmento da Religiao, com os sogeitos portuguezes, que se me representauão tão bons, e inclinados a virtude; Pedi a Sua Divina Magestade com a maior instancia, que pude, que me fizesse esta merce, e dia da Assumpcao de Nossa Senhora, me disse o snor. Tu filha nas iras fundar a Portugal cascos de tua reffirmação, mas iras tuas filhas, e seus frs, por que quero vi augmentando o numero dos bons Religiosos, que ha naquelle Reyno com os teus, p<sup>o</sup> que cresca o motivo de eu suspender o castigo, que he de se usar de misericordia com elle; Tambem seria levada a elle tua ma esquerda, que he quero dar a mais de hua tão amada esposa, p<sup>o</sup> se levantar da miseria, em que estara caido, e do titulo as felicidades antigas, e darlhe hum penhor de outras auontajadas

Judo isto, está fclm<sup>te</sup> trasladado, e traduzido do papel escrito, p<sup>o</sup> Lamas de Nossa m<sup>ã</sup> Teresa em castelhano, o qual eu Li, e assino o affirmo in Verbo sacerdotis, por mo mandar novo p<sup>o</sup> Provincial em fe da Verd<sup>e</sup> o firmo, hoje 16 de Abril de 1630 No Deserto de Santa Cruz de Duacao

Certifico eu fr. Joan. de Xps, e juro in Verbo sacerdotis, que tudo o sobre duto trasladej fclm<sup>te</sup> de hum papel escrito da Letra do Sr. B<sup>o</sup> de Sta Anna, que está em meu poder, em fe do qual o firmei em Lisboa a 15 de Mayo de 1630. fr. Joan. de Xps.

all defaria e juro in Epistola de hinc, hinc p. 3. cap. 17 n. 20 pag. 553 verso. e  
del mundo, tu esta pido, q<sup>o</sup> do del cielo, q<sup>o</sup> me amo, gony.  
fr. regre de hinc, hinc de p. 3. cap. 17 pag. 559 verso. e  
dico meo p. 3. cap. 17 pag. 559 verso. e  
fclm<sup>te</sup> de